



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 57ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 1ª Etapa, do 1º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 30 de junho de 2021.

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a quinquagésima sétima Sessão Ordinária, referente à primeira Etapa, do primeiro Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fabiano Nascimento de Souza, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Morais, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Pedro Américo de Santana Silva Lopes, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Sílvio de Oliveira Dias, primeiro Vice-Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou da vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária, a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <**Projeto de Lei Ordinária** n/º 110/2021, de autoria do Executivo Municipal, que: "Dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária referente ao exercício de 2022, e dá outras providências". **Requerimentos** nºs 151 a 153/2021, de autoria dos vereadores Sílvio de Oliveira Dias e Edvaldo Lima dos Santos. **Indicações** nºs 1.409 a 1.424/2021, de autoria dos parlamentares Sílvio de Oliveira Dias, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Pedro Cícero Marcenio Silva e Flávio Arruda Morais. **Moções** nº 137 e 138/2021, de lavra dos edis Luiz Augusto de Jesus e Flávio Arruda Morais. **Correspondência**: Ofício nº 128/2021, datado de 02 de junho do corrente ano e assinado pela senhora Marcela Ataíde Brant, por parte do Cartório do 2º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Feira de Santana - Bahia em resposta ao Ofício nº 053/2021 e ao Requerimento nº 102/2021. OF. SMT/Nº 092/2021, datado de 28 de junho



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

do corrente ano e assinado pelo Diretor Superintendente da Superintendência Municipal de Trânsito, senhor Cleudson Santos Almeida, encaminhando para esta egrégia Casa Legislativa a documentação relativa à Receita e Despesa da mencionada superintendência, referente ao mês de maio de 2021. Demonstrativo da Gerência Legislativa da Câmara Municipal de Feira de Santana, referente ao primeiro período da décima nona legislatura>. Em **Pela Ordem**, o vereador Luiz Augusto de Jesus (DEM) solicitou que, ao término desta Sessão, fosse prestado um minuto de silêncio, em homenagem póstuma, à professora Vanda Franco Pinheiro, a qual muito contribuiu para a educação nesta cidade. Na sequência, o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT) ratificou a solicitação e destacou que as condolências deveriam ser prestadas em nome desta Casa. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) solicitou que uma comissão fosse nomeada para avaliar um atestado médico que será entregue pelo edil José da Costa Correia Filho (PATRI). Neste momento, concedeu-se oportunidade de discurso, em **Tribuna Livre**, ao Professor Denilson Lima Santos, representante do Núcleo LGBTQIA+ do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL – Feira de Santana), para tratar sobre o Mês do Orgulho LGBTQIA+, comemorado em junho, e discorrer acerca da luta histórica das pessoas da referida comunidade na busca por direitos, igualdade, respeito e garantia da diversidade. Declarou que desejava discursar à tribuna para divulgar dados que simbolizassem alegrias para a população LGBTQIA+, celebrando baixos índices de violência. Enunciou que, no entanto, as notícias veiculadas nos meios de comunicação evidenciavam agressões sofridas pela população LGBTQIA+ e mencionou algumas que tiveram grande repercussão no Brasil. Exteriorizou que estas notícias causavam pouca indignação, o que se configurava em algo estarrecedor. Salientou que muitas pessoas se conformavam com a violação à vida, mas registrou que era necessário mudar esta realidade. Destacou que, de acordo com pesquisas, muitas pessoas do grupo LGBTQIA+ não possuíam acesso às políticas públicas relativas à saúde e à educação. Expressou que, na Bahia, em dois mil e dezessete, mais de quinhentos atos violentos foram registrados contra a população LGBTQIA+. Relatou que, segundo pesquisas, depois das eleições de dois mil e dezoito, pouco mais de noventa e dois por cento dos entrevistados relataram ter percebido aumento da violência contra o grupo supracitado. Indagou as razões disto e ressaltou que a população LGBTQIA+ não tinha acesso a projetos que fomentassem oportunidades empregatícias. Mencionou, ainda, a “transfobia” legitimada por alguns líderes religiosos e políticos. Ressaltou que esta Câmara deveria legislar para resolver os problemas da população LGBTQIA+, cumprindo com o papel de defender os direitos dos cidadãos feirenses. Enunciou que, neste município, a população LGBTQIA+ sofria diversos tipos de violência e destacou a ausência de serviço



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

médico público e especializado para atender os transexuais ao salientar que muitos destes eram desrespeitados em suas identidades de gênero. Registrou que não havia ideologia de gênero e discorreu sobre a necessidade de Feira de Santana ser um município mais democrático. Discorreu sobre a Revolta de Stonewall e homenageou todos que ousaram, ao longo da história, lutar por liberdade. Destacou que a população LGBTQIA+ necessitava de ações por parte da Prefeitura Municipal, tais como a criação de uma casa abrigo para aqueles que viviam em situação de rua, políticas de assistência à saúde, fomento à geração de empregos, garantia de educação integral e incentivo às campanhas de combate à violência. Ao concluir seu pronunciamento, registrou que a identidade de gênero pautava-se em respeitar a forma de existir de cada pessoa e explicou o significado da sigla LGBTQIA+. Posteriormente, o primeiro Vice-Presidente deste Legislativo, edil Silvio de Oliveira Dias, congratulou o Professor Denilson Lima Santos. Após as inscrições destinadas ao Horário das Lideranças, o primeiro Vice-Presidente nomeou uma Comissão Especial, composta pelos vereadores Emerson Costa dos Santos (DC), Luiz Ferreira Dias (PROS) e Ivamberg dos Santos Lima (PT), para exarar Parecer aos Decretos Legislativos nºs 008 e 009/2021, ambos de autoria do edil José da Costa Correia Filho (PATRI). No **Horário das Lideranças Partidárias, o vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB)** discorreu sobre o Requerimento nº 145/2021, de sua autoria, o qual solicitava explicações à Prefeitura Municipal acerca do atraso no pagamento dos salários dos médicos que atuavam no Hospital de Campanha deste município. Declarou que, até o momento, o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho não prestou os devidos esclarecimentos sobre a situação. Registrou que, se o governo municipal não sanar as dúvidas, buscará os meios legais para que os deveres sejam cumpridos. Citou o Requerimento nº 141//2021, também de sua autoria, ao destacar que este solicitava esclarecimentos à Prefeitura Municipal sobre o transporte público e ressaltou que os cidadãos feirenses estavam sendo negligenciados porque a gestão pública municipal não cumpria com suas obrigações. Em aparte, o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT). Dando continuidade, o orador à tribuna destacou que os referidos requerimentos foram aprovados nesta Casa e referiu-se ao Requerimento nº 142/2021, também de sua autoria, o qual solicitava esclarecimentos à Prefeitura Municipal sobre as obras no centro da cidade. Mencionou o pronunciamento feito pelo professor Denilson Lima Santos em Tribuna Livre e salientou que todos tinham o direito de fazer uso da palavra nesta Casa. Ao concluir seu discurso, registrou seu repúdio ao trecho do pronunciamento no qual o referido orador discorreu acerca dos líderes religiosos. Na sequência, **o parlamentar Luiz Augusto de Jesus (DEM)**, em tempo cedido pelos edis José da Costa Correia Filho (PATRI) e Petrônio Oliveira Lima (REP), registrou que, neste



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

dia, o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho completava seis meses à frente da administração pública municipal de Feira de Santana. Destacou que este município avançava devido às obras proporcionadas pela gestão pública municipal e citou a revitalização do centro da cidade, a construção de viadutos e o Feira Tênis Clube. Exprimiu que a Prefeitura Municipal trabalhava para garantir o desenvolvimento de Feira de Santana e mencionou as ações proporcionadas nos distritos. Registrou que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos proporcionava ações para garantir a limpeza das vias deste município e enunciou que a Secretaria Municipal de Saúde permanecia atuando no combate à Covid-19. Exprimiu que Feira de Santana era o único município que não tinha aprovado o projeto relativo ao Fundeb. Conclamou seus pares para analisarem o novo projeto do Fundeb ao destacar que este chegara a esta Casa para ser pautado na Ordem do Dia. Solicitou que o referido projeto fosse pautado na Ordem do Dia das próximas Sessões e reiterou que Feira de Santana foi o único município a rejeitar a proposição de adequação do Conselho do Fundeb. Destacou que isto poderia prejudicar o desenvolvimento de Feira de Santana no futuro. Mencionou o Regimento Interno desta Casa e esclareceu que o projeto supracitado poderia ser votado novamente. Por fim, destacou a importância de a Lei de Diretrizes Orçamentárias ser pautada para a Ordem do Dia com brevidade. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) referiu-se ao pronunciamento do vereador à tribuna e sugeriu que a Secretária Municipal de Educação, Professora Anaci Paim, fosse convidada para vir a esta Casa a fim de prestar esclarecimentos referentes ao Fundeb. Em seguida, solicitou contar em Ata que, durante o pronunciamento do Professor Denilson Lima Santos, em Tribuna Livre, não houve menção a qualquer grupo religioso, mas sim às lideranças religiosas que promoviam discursos de ódio. Posteriormente, **o vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** discorreu que a população LGBTQIA+ poderia contar com seu apoio e referiu-se ao edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) ao expor que a Secretária Municipal de Educação estava à disposição para prestar os devidos esclarecimentos nesta Casa sobre o projeto relativo ao Fundeb. Salientou que, por conta do que versava o Regimento Interno desta Casa, a secretária supracitada não teve oportunidade para se pronunciar neste dia. Declarou que, neste Legislativo, as regras eram seletivas e enunciou que, em momento oportuno, a Secretária Municipal de Educação, senhora Anaci Paim, discursará nesta Casa sobre o Fundeb. Exteriorizou que muitos parlamentares se preocupavam com questões pessoais quando deveriam priorizar ações para beneficiar os cidadãos. Mencionou a Sessão Solene que ocorrerá neste dia, às quatorze horas e trinta minutos, para comemorar o Dia do Pescador e registrou que a homenagem era de sua autoria. Convidou seus pares e a população feirense para participarem da referida sessão. Em aparte, o edil Edvaldo Lima



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

dos Santos (MDB). Ao tecer suas considerações finais, o orador à tribuna registrou que seus pares poderiam ter apresentado Emendas ao projeto relativo ao Fundeb e salientou que era necessário trabalhar para defender os direitos dos cidadãos feirenses. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Edvaldo Lima dos Santos (MDB) disse que não fazia “picuinhas” e possuía responsabilidade. Por fim, destacou que a Prefeitura Municipal, ao encaminhar projetos a esta Casa, deveria assegurar que os secretários competentes prestassem os devidos esclarecimentos. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM) referiu-se ao parlamentar Edvaldo Lima dos Santos (MDB) ao dizer que este, enquanto Vice-Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), exarou Parecer favorável ao projeto referente ao Fundeb. Na sequência, **o vereador Valdemir da Silva Santos (PV)** parabenizou o Secretário Municipal de Serviços Públicos, senhor Elizário Ribeiro, e os senhores João Banha e Pedro Paulo ao enaltecer o trabalho prestado por estes em Feira de Santana. Registrou que fizera indicações para solicitar ações por parte da referida secretaria e declarou que muitas pessoas elogiavam o trabalho dos senhores mencionados. Em parte, o edil José da Costa Correia Filho (PATRI). Dando continuidade, o orador à tribuna registrou que um de seus pares foi deselegante consigo ao procurar uma de suas lideranças para comentar que ele apresentava poucos projetos nesta Casa. Relatou que elaborava poucos projetos por entender que não deveria apresentar matérias para tumultuar o Setor Legislativo. Destacou que se preocupava em elaborar matérias para beneficiar a população. Disse que apresentara algumas proposições, contudo, até o presente momento, estas ainda não tinham sido pautadas para a Ordem do Dia e registrou que tal situação não ocorria com alguns de seus pares. Por fim, conclamou a Mesa Diretiva para avaliar esta questão e mencionou que apresentara um Projeto de Resolução com a proposta de criar uma Comissão de Combate à Violência, no entanto, este ainda não fora pautado para a Ordem do Dia. Logo após, **o vereador Emerson Costa dos Santos (DC)** registrou que, no dia anterior, comentou sobre uma denúncia veiculada no *site* O Protagonista, a qual tratava acerca dos altos proventos recebidos por uma servidora pública municipal, senhora Cláudia Oliveira Villas Boas. Declarou que, neste dia, foi noticiado que os proventos recebidos pela referida servidora eram relativos à licença-pecúnia. Indagou o porquê de a referida servidora receber um alto valor de licença-pecúnia enquanto os professores, ao tentarem conseguir tal benefício, não tinham êxito. Registrou que a servidora supracitada era responsável pela folha de pagamento dos servidores municipais, visto que chefiava o RH da Secretaria Municipal de Administração. Declarou que o Secretário Municipal de Administração, senhor José Marcondes, esclareceu que a referida servidora, provavelmente, recebera a licença-pecúnia juntamente com o décimo terceiro salário. Exteriorizou que,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

ainda de acordo com denúncias expostas no *site* O Protagonista, as informações apresentadas no Portal da Transparência acerca dos proventos recebidos pela servidora supracitada foram modificadas e declarou que era necessário investigar a situação. Destacou que, enquanto o Prefeito Municipal declarava que estava fazendo contenção de despesas, o Secretário Municipal de Administração discorria que o valor recebido pela servidora mencionada era referente à licença-pecúnia e ao décimo terceiro salário. Disse que a situação se configurava em um absurdo e relatou que, no dia anterior, tomou conhecimento de que motoristas lotados na Secretaria Municipal de Saúde solicitaram licença-pecúnia, no entanto, não tiveram êxito, fato que também ocorreu com professores da rede municipal e guardas de trânsito. Enunciou que, se uma servidora conseguiu a referida licença, isto abria precedentes para que demais servidores municipais conseguissem a licença-pecúnia. Ressaltou que muitos servidores municipais dialogavam consigo para tecer críticas acerca da situação e destacou que não tinha nada contra a servidora Cláudia Oliveira Villas Boas, no entanto, os outros servidores municipais também deveriam ter seus direitos assegurados. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Luiz Ferreira Dias (PROS) concedeu seu tempo de pronunciamento ao orador à tribuna. Dando continuidade ao discurso, o vereador Emerson Costa dos Santos (DC) exprimiu que, se algum direito era assegurado a um servidor municipal, também deveria ser concedido aos demais. Em aparte, o edil Luiz Ferreira Dias (PROS). Posteriormente, o parlamentar à tribuna enunciou que os servidores municipais deveriam ingressar com uma representação para conseguir o direito à licença mencionada. Ao tecer suas considerações finais, conclamou o Prefeito Municipal e o Secretário Municipal de Administração para afastarem a servidora supracitada da comissão que avaliava a concessão da licença-pecúnia aos servidores estatutários. Na sequência, **o parlamentar Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** mencionou que o Núcleo LGBTQIA+ do Partido Socialismo e Liberdade se encontrava na galeria desta Casa e expôs a importância do Mês do Orgulho LGBTQIA+, comemorado em junho. Destacou que era necessário discorrer acerca das lutas da população LGBTQIA+ de modo a assegurar direitos. Registrou que tem recebido denúncias e relatos de estudantes deste município que, desde o ano passado, tiveram restrição de horário no uso da meia passagem estudantil. Exteriorizou que os estudantes estavam restritos a fazer uso do benefício das nove da manhã às dezesseis horas. Exprimiu que os Decretos municipais mantiveram esta restrição neste ano e declarou que, mesmo com a retomada de algumas atividades acadêmicas, não houve modificação nos horários para que os discentes pudessem fazer uso da meia passagem estudantil. Salientou que tal fato se configurava em uma problemática visto que o horário de restrição impossibilitava o deslocamento efetivo dos estudantes se fosse levado



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

em consideração que muitos precisavam sair cedo de suas casas para chegarem ao local do estágio. Exprimiu que a Prefeitura Municipal argumentou que a restrição de horário no uso da meia passagem estudantil contribuiria com o enfrentamento à pandemia. Relatou que, no entanto, desde o ano anterior, houve a liberação indiscriminada de diversas atividades, o que se configurava em uma contradição. Neste momento, a segunda Secretária desta Casa, vereadora Eremita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Dando continuidade, o orador à tribuna exteriorizou que apresentou uma Indicação para que o Prefeito e a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) restituíssem o horário integral de uso da meia passagem estudantil. Enunciou que solicitou, através de Ofício, reunião com a secretaria mencionada para tratar sobre o assunto porque a referida restrição era apenas de interesse das empresas Rosa e São João. Expôs que estas lucravam com a retirada dos direitos de uma parcela da população. Em aparte, o edil Pedro Américo de Santana Silva Lopes (DEM). Ao finalizar seu pronunciamento, o orador à tribuna destacou que a SMTT deveria prestar os devidos esclarecimentos. Posteriormente, **o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN)** congratulou o Sr. José Carlos de Carvalho Pitangueira, Diretor do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), salientando que este transformou a referida unidade de saúde ao proporcionar benfeitorias à população feirense. Parabenizou o Secretário Municipal de Serviços Públicos, senhor Elizário Ribeiro, por ter propiciado a limpeza das ruas do Loteamento Parque Tamandari. Registrou que, há oito meses, percorreu acerca da situação vivenciada pelos moradores do bairro Viveiros e conclamou o secretário supracitado para se atentar às demandas da referida localidade. Relatou que os habitantes do bairro Viveiros realizaram um mutirão para propiciar a limpeza do local e exteriorizou que, comumente, ocorriam alguns assaltos na região. Declarou que o edil Petrônio Oliveira Lima (REP) também solicitara a limpeza das vias do bairro Viveiros. Destacou esperar que a solicitação fosse atendida com brevidade. Em seguida, declarou que, nos últimos dias, esteve no interior para visitar seus familiares e passou pela região “sizaleira”, oportunidade na qual notou que a rodovia estadual, no trecho que liga Conceição do Coité a Retirolândia, estava em uma situação lamentável devido aos buracos. Ao concluir seu pronunciamento, conclamou o Governador Rui Costa ao destacar que tal situação se configurava em uma vergonha. Logo após, **o parlamentar Flávio Arruda Moraes (PSB)** congratulou o Dr. Francisco Mota, Diretor do Hospital de Campanha de Feira de Santana, pelo trabalho prestado à sociedade. Agradeceu a este ao registrar que seu irmão se encontrava entubado no referido hospital e recebia os devidos cuidados da equipe médica. Agradeceu, ainda, a todos os profissionais que se encontravam na linha de frente no combate à Covid-19. Em aparte, o edil Luiz Ferreira Dias (PROS). Ao tecer suas considerações finais, o orador à



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

tribuna mencionou a pandemia e as consequências desta ao salientar que a população deveria continuar seguindo as medidas de prevenção estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em seguida, o vereador Luiz Augusto de Jesus (DEM) reiterou que, neste dia, o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho completava seis meses à frente da administração pública municipal e relatou que muitas ações foram propiciadas em todo o município. Citou a revitalização do centro da cidade e declarou que a Superintendência Municipal de Operações e Manutenção tem realizado diversas benfeitorias neste município, sobretudo nos distritos. Declarou que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos também realizava diversas ações em Feira de Santana ao propiciar a limpeza de praças nos bairros Conceição e Campo do Gado Novo. Registrou esperar que, no próximo semestre, a Prefeitura Municipal contrate funcionários para continuar propiciando diversas ações em todo o município. Registrou que o Superintendente Municipal de Operações e Manutenção, senhor João Vianey Marval Silva, trabalhava muito a favor de Feira de Santana. Por fim, congratulou a Prefeitura Municipal pelo aplicativo Fala Feira, bem como pelo canal de comunicação 156, disponíveis neste município para estreitar a relação entre a administração pública municipal e os cidadãos, e declarou que a gestão pública municipal trabalhava a favor da população feirense. Na sequência, o parlamentar Silvio de Oliveira Dias (PT), em tempo cedido pelo edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL), declarou que os brasileiros estavam estarecidos diante das ações do Presidente Jair Messias Bolsonaro, sobretudo em tempos de pandemia. Salientou que o Governo Federal envergonhava os brasileiros por negar a ciência e o direito à vida aos cidadãos, destacando que estes não tinham acesso à vacina contra a Covid-19. Enunciou que as situações ocorridas no Brasil eram noticiadas em todo o mundo porque, em meio à pandemia, o Governo Federal tentou negociar a compra das vacinas em um valor acima do comercializado. Mencionou o discurso do ex-Ministro da Saúde, senhor Eduardo Pazuello, acerca das ações do Governo Federal e enunciou que muitos discursavam que este não era maculado por corrupção. Disse que, no entanto, o atual Governo Federal era incompetente e indagou o que os apoiadores do Presidente Jair Messias Bolsonaro diriam diante das ações deste. Ao concluir seu pronunciamento, registrou que a população brasileira voltará a ser feliz a partir do ano de dois mil e vinte e três ao externar seu desejo de o possível candidato Luís Inácio Lula da Silva se tornar Presidente do Brasil mais uma vez. Logo após, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC), em tempo cedido pelos vereadores Eremita Mota de Araújo (PSDB) e Fernando Dantas Torres (PSB), congratulou o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho por estar à frente da gestão pública municipal há seis meses. Registrou que não



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

concordava com o pronunciamento feito pelo edil que lhe antecedeu à tribuna acerca do Presidente Jair Messias Bolsonaro. Enunciou que, enquanto o PT esteve à frente do Governo Federal, houve corrupção. Em aparte, o parlamentar Edvaldo Lima dos Santos (MDB). Dando continuidade, o orador à tribuna relatou que, neste dia, não poderia deixar de comentar sobre a atuação do Prefeito Municipal de Feira de Santana. Declarou que, nos últimos seis meses, a administração pública municipal fracassou, sendo inoperante e incompetente. Referiu-se ao Prefeito Colbert Martins da Silva Filho ao dizer que muitos vereadores licenciados, que se encontravam à frente das Secretarias Municipais, tiveram receio de pedir votos para aquele em meio à última campanha eleitoral. Enunciou que as obras do centro da cidade permaneciam inacabadas, bem como os distritos não possuíam administradores, e salientou que, durante as chuvas, os cidadãos enfrentavam o caos nas ruas. Congratulou o líder do governo nesta Casa, edil Luiz Augusto de Jesus (DEM), e o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, ironicamente, ao ressaltar que este foi o único gestor que não possuía aliados que confiassem em si. Expressou que o Prefeito Municipal não teve competência para manter aliados nesta Casa e lutava para que parlamentares aprovassem os projetos do Poder Executivo. Declarou que o grupo dos onze parlamentares aliados votava a favor da população feirense. Solicitou constar em ata que o Prefeito Municipal, nos últimos seis meses, não conseguiu assegurar a conclusão de diversas obras e registrou que ocorreram licitações milionárias mesmo em meio à pandemia. Conclamou o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho para se atentar à situação política em Feira de Santana. Salientou que o Prefeito Municipal não era bem-visto por esta Casa, pelo funcionalismo público e pela Guarda Municipal. Em aparte, o edil Luiz Augusto de Jesus (DEM). Dando continuidade, o orador à tribuna disse que, no segundo turno das últimas eleições municipais, o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho lutou para conseguir fazer com que o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho fosse eleito. Destacou, por fim, que a imprensa também foi vítima das ações do Prefeito Municipal e mencionou o ex-Ouvidor desta Casa, Sr. Humberto Cedraz. Em seguida, **o edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** referiu-se ao pronunciamento do edil Silvio de Oliveira Dias (PT) e declarou que o Prefeito Municipal de Feira de Santana também apoiava o Presidente Jair Messias Bolsonaro. Em aparte, o vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB). Relatou que, no dia anterior, alguns Requerimentos foram aprovados nesta Casa, bem como um Projeto de Resolução de autoria da Comissão Especial de Enfrentamento à Pandemia do Covid-19. Enunciou que votou favorável em Requerimentos que solicitavam esclarecimentos acerca da Escola Municipal Ruy Nunes Cerqueira e da Escola Municipal Florêncio Alves Bispo ao destacar que as obras de reforma destas se encontravam paralisadas. Destacou que votou favorável em uma



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

proposição, a qual solicitava que o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) instaurasse uma auditoria em relação à natureza contábil, financeira e orçamentária dos contratos da Prefeitura Municipal com as empresas de transporte coletivo. Mencionou, ainda, o Projeto de Resolução nº 737/2021 ao relatar que esta Casa, juntamente com a citada comissão, trabalhará para receber doações de alimentos não perecíveis, cobertores e materiais de higiene com o objetivo de fornecê-los à população em situação de vulnerabilidade social. Mencionou que, diante da pandemia, muitos cidadãos enfrentavam dificuldades. Ao concluir seu pronunciamento, destacou que todos os parlamentares deveriam se empenhar para ajudar os cidadãos feirenses e salientou que esta Casa se responsabilizará para determinar como funcionará a logística do projeto supracitado. Logo após, **o vereador Pedro Américo de Santana Silva Lopes (DEM)** declarou que a Prefeitura Municipal proporcionava diversas ações neste município e mencionou a Superintendência Municipal de Operações e Manutenção, salientando que esta se destacava na gestão pública municipal. Enalteceu a atuação do senhor João Vianey Marval Silva, Superintendente Municipal de Operações e Manutenção, pelo trabalho prestado em Feira de Santana. Exteriorizou que muitas ações eram propiciadas tanto na zona urbana quanto na zona rural e destacou que a Prefeitura Municipal se preocupava com os cidadãos feirenses. Expôs que, no ano anterior, o período de chuvas foi intenso, de modo que as estradas ficaram destruídas. Salientou que, nos últimos seis meses, a referida superintendência trabalhou, efetivamente, por Feira de Santana. Registrou, ainda, que o cronograma de ações da Superintendência Municipal de Operações e Manutenção se encontrava disponível no *site* da Prefeitura Municipal, de modo que qualquer cidadão poderia ter acesso. Em aparte, os edis Edvaldo Lima dos Santos (MDB), Valdemir da Silva Santos (PV) e Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC). Dando continuidade, o orador à tribuna destacou que a Prefeitura Municipal se preocupava com ações de combate à pandemia, bem como com a possibilidade de retomada das aulas presenciais nas unidades de ensino. Discorreu que a Prefeitura Municipal de Feira de Santana se esforçava para garantir à população o transporte público coletivo e reiterou o cronograma de ações da referida superintendência. Ao tecer suas considerações finais, enunciou que a gestão pública municipal preocupava-se com o planejamento das ações visando a economia dos recursos financeiros. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, solicitou que os presentes se colocam de pé para a **Promulgação** das Resoluções nºs 531 e 532/2021, que, respectivamente, “Cria o Programa Câmara Solidária para auxílio no combate à crise decorrente da pandemia causada pela Covid-19, conforme especifica, e dá outras providências” e “Dispõe sobre a denominação da sala da presidência da Câmara Municipal de Feira de Santana, e dá outras providências” e das Leis



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

n^os 356, 357, 359, 360, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368 e 369/2021, que, na devida ordem, “Dispõe sobre a alteração da denominação das vias públicas do bairro Campo do Gado Novo no município de Feira de Santana e dá outras providências”, “Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial durante o período da Calamidade Pública determinado no Decreto Normativo n^o 11.988, de 11 de janeiro de 2021, e dá outras providências”, “Disciplina os atos necessários a fim de garantir medidas de proteção e prevenção aos motoristas, cobradores e colaboradores do sistema de transporte coletivo da cidade de Feira de Santana-BA durante o período da pandemia da Covid-19, e dá outras providências”, “Acrescenta a redação do artigo 8^o da Lei Municipal 3.930/2019, os incisos de XXII ao XLIV e dá outras providências”, “Dispõe sobre o exercício da soberania popular mediante plebiscito, referendo e iniciativa popular, previstos no art. 2^o da Lei Orgânica do Município, e dá outras providências”, “Declara de Utilidade Pública a Associação de Promoção da Saúde e do Bem-Estar Social-Saúde Ativa, situada no município de Feira de Santana, e dá outras providências”, “Dispõe sobre aplicação de multas a quem tentar burlar ou fraudar a Ordem Prioritária, estabelecida para imunização contra a Covid-19”, “Estabelece as Igrejas e os Templos de qualquer culto como atividade essencial em períodos de calamidade pública no Município de Feira de Santana”, “Dispõe sobre a proibição da comercialização de carne previamente moída no município de Feira de Santana, e dá outras providências”, “Disciplina os atos necessários para garantir Assistência Integral à Saúde dos indivíduos diagnosticados com COVID-19, sintomáticos ou assintomáticos, bem como, a criação de centros de reabilitação, devidamente aparelhados, e com equipes multidisciplinares de profissionais, na cidade de Feira de Santana/BA, e dá outras providências”, “Dispõe sobre a inclusão de telefone e endereço do PROCON Municipal nas notas fiscais de venda ao consumidor, emitidas pelos estabelecimentos comerciais do Município de Feira de Santana-BA” e “Estabelece como essenciais, no Município de Feira de Santana-BA, as atividades de motoristas por aplicativo, taxistas, mototaxistas e entregadores por aplicativo em períodos de endemias, pandemias, catástrofes naturais e outras calamidades”. Na sequência, o primeiro Vice-Presidente deste Legislativo, edil Silvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva e, logo após, promulgou as Leis n^os 358 e 361/2021, que, respectivamente, “Dispõe sobre a denominação de logradouro público à Avenida Antônio Cadegue de Lucena, e dá outras providências” e “Considera de Caráter essencial à saúde pública o serviço prestado pelas academias de ginástica, musculação, artes marciais e similares”. Em seguida, o Presidente desta Casa, vereador Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Neste momento, o Presidente solicitou que os presentes permanecessem de pé para prestar um minuto de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

silêncio, em **Homenagem Póstuma**, à senhora Vanda Franco Pinheiro. Em **Pela Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho registrou que a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização (CFOF) exarou Parecer à Lei de Diretrizes Orçamentárias e convidou os presentes para participarem da Sessão Solene promovida para comemorar o Dia do Pescador, destacando que esta ocorrerá às quatorze horas e trinta minutos deste dia. Em **Pela Ordem**, o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa declarou que o edil Luiz Augusto de Jesus mudara suas atitudes nesta Casa. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Pedro Cícero Marcenio Silva solicitou que o grupo dos onze parlamentares aliados fosse convocado para uma reunião. Nada mais havendo por tratar, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, declarou encerrada a presente Sessão, às dez horas e cinquenta e um minutos, sendo convocada outra para a próxima terça-feira, dia seis de julho do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <Elaboração Legislativa Especial, de acordo com o Artigo 368, e seus parágrafos, do Regimento Interno desta Casa. Em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 110/2021, de autoria do Poder Executivo>. Para constar, eu, Dayana Jones Nascimento de Jesus Fontes, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.